



## **QUE FOTO É ESSA? ABORDAGEM PRÁTICA E INTEGRADA SOBRE A FOTOSSÍNTESE: UMA CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA O ENSINO DE QUÍMICA NO FUNDAMENTAL II.**

**Geovana Santos de Melo<sup>1</sup>**

UESB/gmelo1525@gmail.com

**Rafael da Silva Guimarães<sup>2</sup>**

UESB/Rafaelguimaraes372@gmail.com

**Simão Pedro de Almeida Andrade<sup>3</sup>**

UESB/202310289@gmail.com

**Giovana Aimê Pereira Souza<sup>4</sup>**

UESB/202211022@uesb.edu.br

**Aline Lomanto Couto Menezes<sup>5</sup>**

CMSCD/alinelomanto@gmail.com

### **Resumo**

Prender a atenção e estimular a curiosidade dos alunos do ensino fundamental é um desafio constante para o professor, sobretudo em conteúdos abstratos como a fotossíntese. Este trabalho, desenvolvido por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Química da UESB, teve como objetivo favorecer a compreensão conceitual da fotossíntese em turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental II. A fundamentação teórica baseou-se em Freire (2006), que defende a participação ativa e a conscientização dos estudantes em um processo educativo libertador, e em Zytkeuwisz (2023), que destaca a importância da investigação didática como caminho para a construção de novos conhecimentos. A metodologia adotada foi de caráter exploratório, apoiada em metodologias ativas, priorizando a mediação dialogada. A oficina foi estruturada em etapas: levantamento dos conhecimentos prévios, exposição dialogada, práticas experimentais, construção de mapa mental e resolução de exercícios de múltipla escolha. Essa organização buscou integrar observação, análise e discussão coletiva, estimulando o protagonismo dos alunos no processo de aprendizagem. Os resultados evidenciaram que os estudantes compreenderam a importância da luz no processo fotossintético e conseguiram estabelecer relações entre o conteúdo e questões socioambientais. A elaboração do mapa mental favoreceu a fixação das ideias principais do processo da fotossíntese e a atividade prática tornou o aprendizado mais dinâmico e significativo. Conclui-se que a oficina possibilitou não apenas o avanço conceitual dos alunos sobre a fotossíntese, mas também contribuiu para a formação docente dos bolsistas, reforçando a relevância do PIBID na articulação entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação ambiental, Ensino de ciências, Ensino fundamental II, Formação docente.